

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Agosto/10

O emprego na indústria capixaba continua em crescimento, apresentando expansão recorde no mês de agosto de 2010 (+9,9%), em comparação ao mesmo mês de 2009, e obteve a maior expansão do País. Salários reais e horas pagas também registraram avanços significativos no período (+5,7% e +11%, respectivamente).

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que no mês de agosto de 2010 o índice de pessoal ocupado na indústria estadual registrou a taxa mais elevada de sua série histórica, ao avançar +9,9% frente ao mesmo mês de 2009. Tal resultado posicionou o estado na primeira colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE. Esse resultado foi influenciado principalmente pelas indústrias de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+57,9%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+26,4%) e *Calçados e couro* (25,3%). Por outro lado, é importante registrar que no caso da comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de pessoal ocupado registrou um pequeno aumento, descontados os efeitos sazonais, de +0,1%, demonstrando estabilidade no período.

O aumento na demanda por trabalho tem repercutido significativamente no número de horas pagas na indústria capixaba. No mês de agosto, observou-se um aumento de +11% em relação ao mesmo mês de 2009, colocando o Espírito Santo acima da média nacional (+6,4%) e na segunda posição do *ranking* de horas pagas, atrás apenas de Pernambuco (+11,2%). Destaca-se a expansão do número de horas pagas nas indústrias de *Máquinas e equipamentos, exclusive*

elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações (+48,1%), *Calçados e couro* (+27,4%) e *Borracha e plástico* (23,8%).

A folha de pagamento no estado também registrou elevação frente ao mês de agosto de 2009, (+5,7%). Sendo tal resultado mais uma vez puxado pela indústria *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+56,2%), seguida da indústria de *Papel e gráfica* (+49,9%) e *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+34,8%). Entretanto, ao se comparar com o mês imediatamente anterior, a folha de pagamento registrou recuo de -11%, descontados os efeitos sazonais, voltando ao patamar do mês de junho de 2010.

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +5,4%, +5,9% e +6,2%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Nos últimos 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +1,4% no pessoal ocupado, a primeira taxa positiva depois de 17 meses. Refletindo também nas horas pagas que teve neste período um crescimento de +1,4%, o maior crescimento apresentado em quase dois anos.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	ago10/ago09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	5,19	3,2	0,5
Número de Horas Pagas	6,4	4,2	1,2
Folha de Pagamento Real	9,0	6,1	2,5
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	9,9	5,4	1,4
Número de Horas Pagas	11,0	5,9	1,4
Folha de Pagamento Real	5,7	6,2	4,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria – Agosto 2010
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Pessoal ocupado	Folha de pagamento real	Horas pagas
Espírito Santo	9,9	5,7	11,0
Rio Grande do Sul	8,1	14,4	8,6
Pernambuco	8,0	15,4	11,2
Rio de Janeiro	8,0	12,7	10,2
Ceará	7,4	13,9	6,8
Bahia	6,9	4,9	6,3
Brasil	5,2	9,0	6,4
Santa Catarina	5,0	11,7	5,3
Minas Gerais	4,4	9,4	5,1
São Paulo	3,8	6,3	5,7
Paraná	1,7	11,9	4,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	ago10/jul10	ago10/ago09	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (2)
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	2,51	57,93	14,58	-1,16
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-7,25	26,45	47,15	47,03
Calçados e couro	0,11	25,30	24,70	17,13
Borracha e plástico	3,48	17,46	6,49	-0,13
Fabricação de meios de transporte	2,05	17,36	0,02	-5,88
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-2,27	16,12	10,59	0,54
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	6,27	15,76	4,14	-1,13
Indústrias extrativas	1,09	14,43	8,24	2,82
Metalurgia básica	-0,84	13,17	7,41	0,07
Indústria geral	0,05	9,89	5,38	1,37
Indústria de transformação	-0,11	9,44	5,10	1,23
Alimentos e bebidas	2,15	7,35	6,86	6,09
Minerais não-metálicos	-1,19	5,55	5,86	5,01
Madeira	1,32	4,97	0,08	-2,61
Papel e gráfica	-0,69	4,70	-0,04	-4,38
Produtos químicos	0,02	4,57	5,00	-0,51
Vestuário	-1,62	-5,52	-6,06	-7,55
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,37	-7,21	-4,13	-4,50
Têxtil	-1,33	-8,53	-8,62	-6,16

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	ago10/ago09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Máq. e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	48,12	8,55	8,55
Calçados e couro	27,36	28,21	28,21
Borracha e plástico	23,84	9,00	9,00
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	23,80	9,26	9,26
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	22,05	11,75	11,75
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	19,77	28,35	28,35
Fabricação de meios de transporte	17,46	0,38	0,38
Indústrias extrativas	15,66	11,22	11,22
Metalurgia básica	14,73	9,46	9,46
Indústria geral	10,97	5,86	5,86
Indústria de transformação	10,50	5,33	5,33
Produtos químicos	8,88	9,44	9,44
Alimentos e bebidas	8,37	7,57	7,57
Minerais não-metálicos	8,33	7,59	7,59
Papel e gráfica	7,56	1,10	1,10
Madeira	4,69	1,50	1,50
Vestuário	-5,07	-5,62	-5,62
Têxtil	-7,38	-8,09	-8,09
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-7,50	-4,49	-4,49

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Folha de Pagamento Real por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

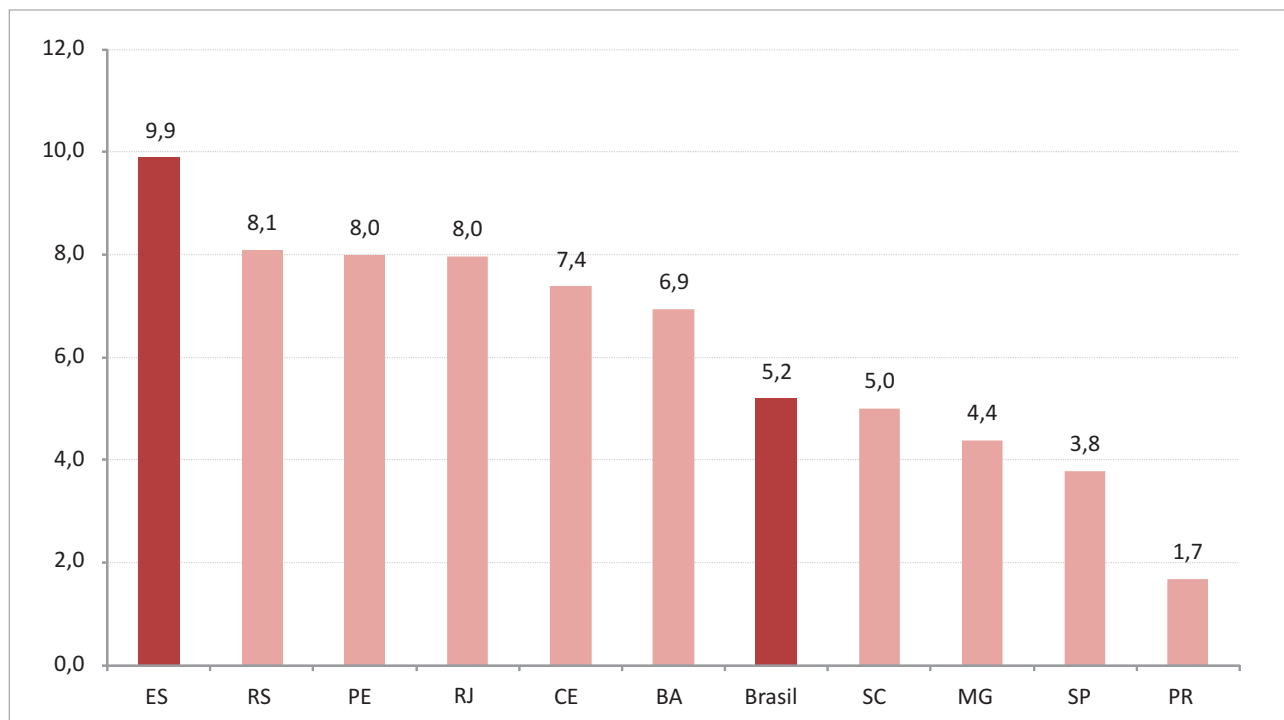
Seções e Divisões	ago10/ ago09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Máq. e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	56,20	2,75	-11,67
Papel e gráfica	49,88	39,61	23,44
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	34,82	7,20	1,56
Calçados e couro	31,92	30,32	21,25
Borracha e plástico	27,38	20,29	6,55
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	18,28	18,28	16,86
Produtos químicos	11,34	2,23	-5,44
Metalurgia básica	9,65	12,02	21,29
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	9,50	0,92	-7,84
Indústrias extrativas	8,65	5,84	2,69
Indústria geral	5,67	6,17	4,27
Indústria de transformação	4,97	6,26	4,67
Fabricação de meios de transporte	4,83	-5,93	-8,97
Minerais não-metálicos	1,91	3,32	4,17
Têxtil	1,86	-0,88	2,97
Vestuário	-0,20	-2,01	-4,10
Madeira	-0,78	-0,62	-1,55
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-6,85	-5,10	-5,95
Alimentos e bebidas	-34,93	-4,43	-4,31

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

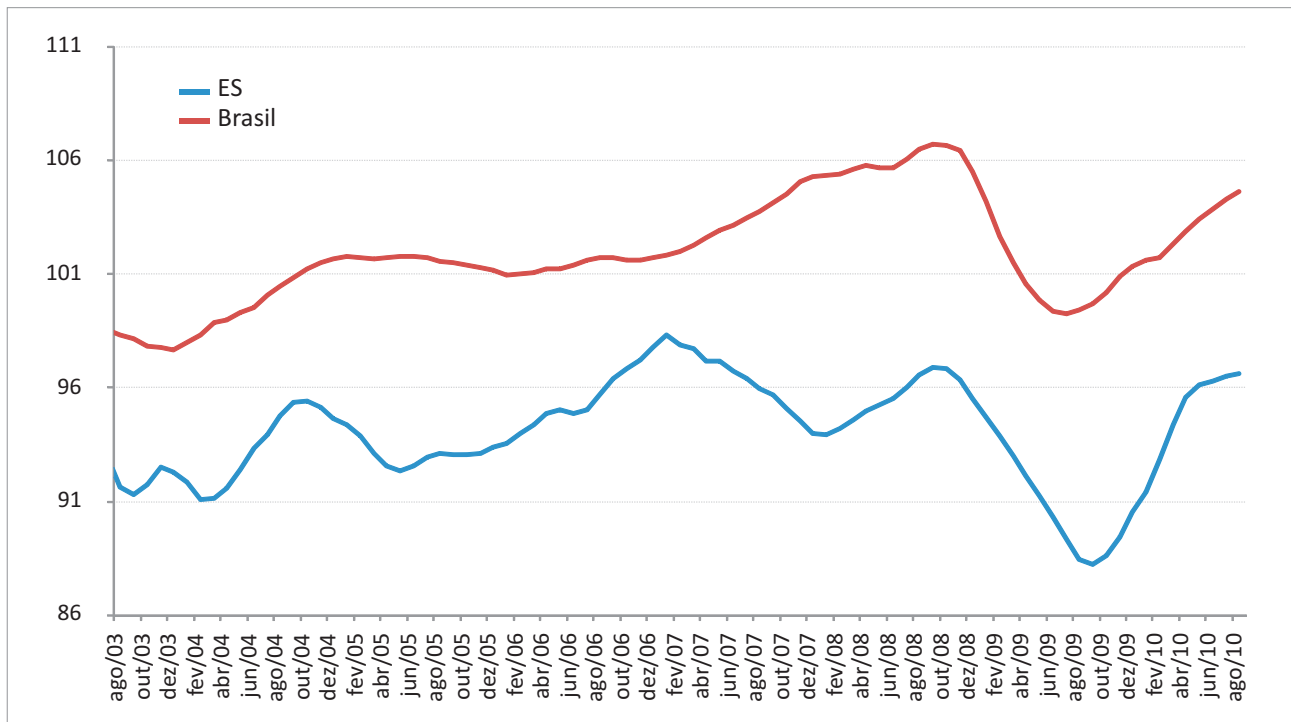
**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) agosto10/agosto09**



Fonte: IBGE.

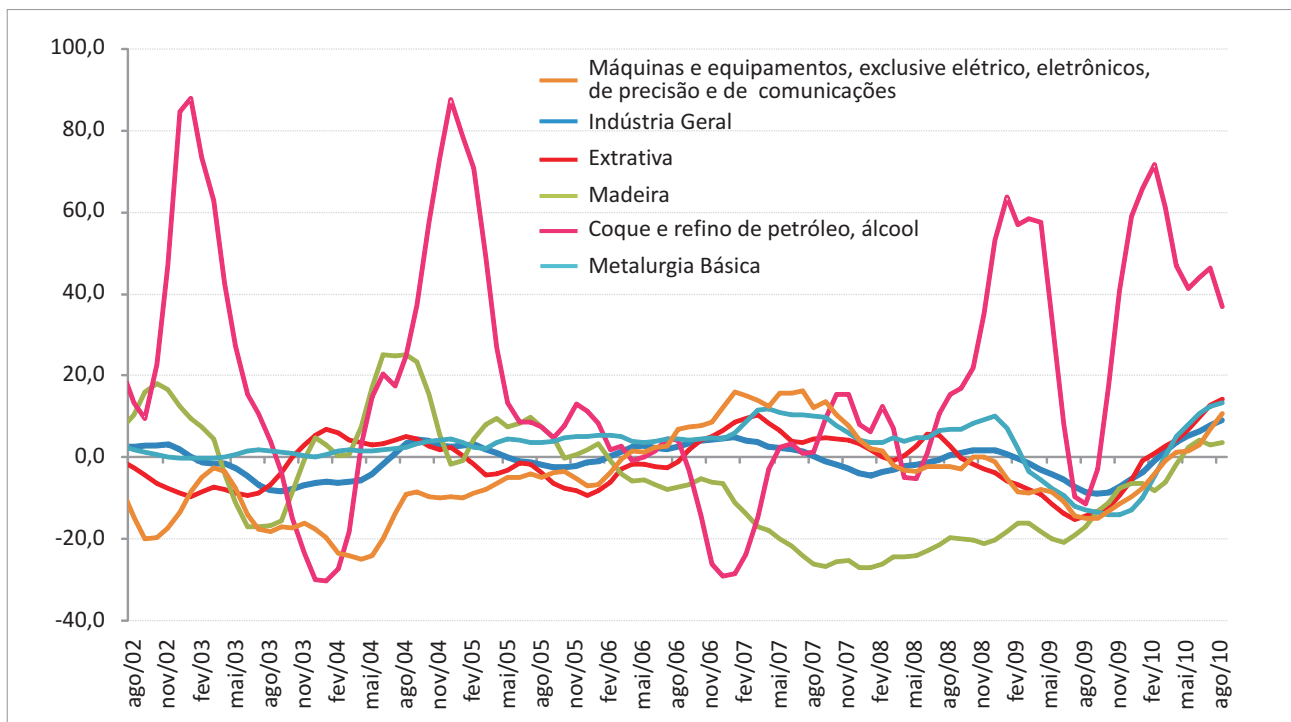
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



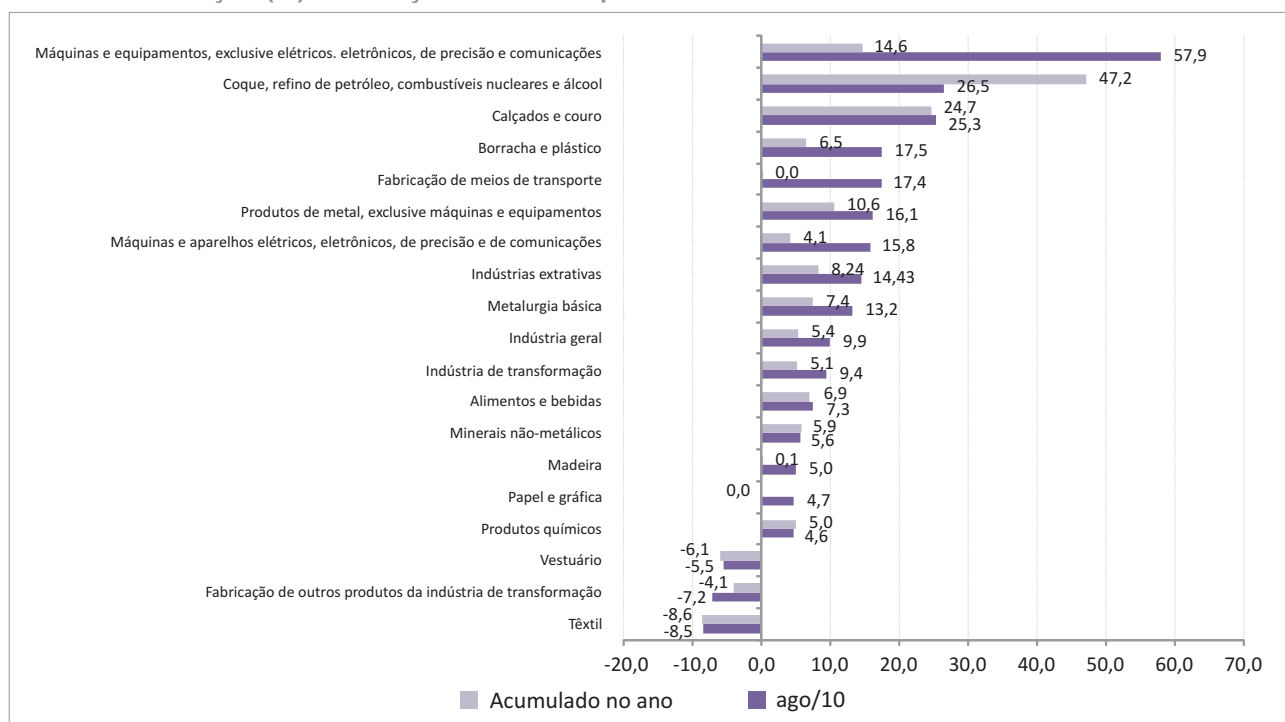
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

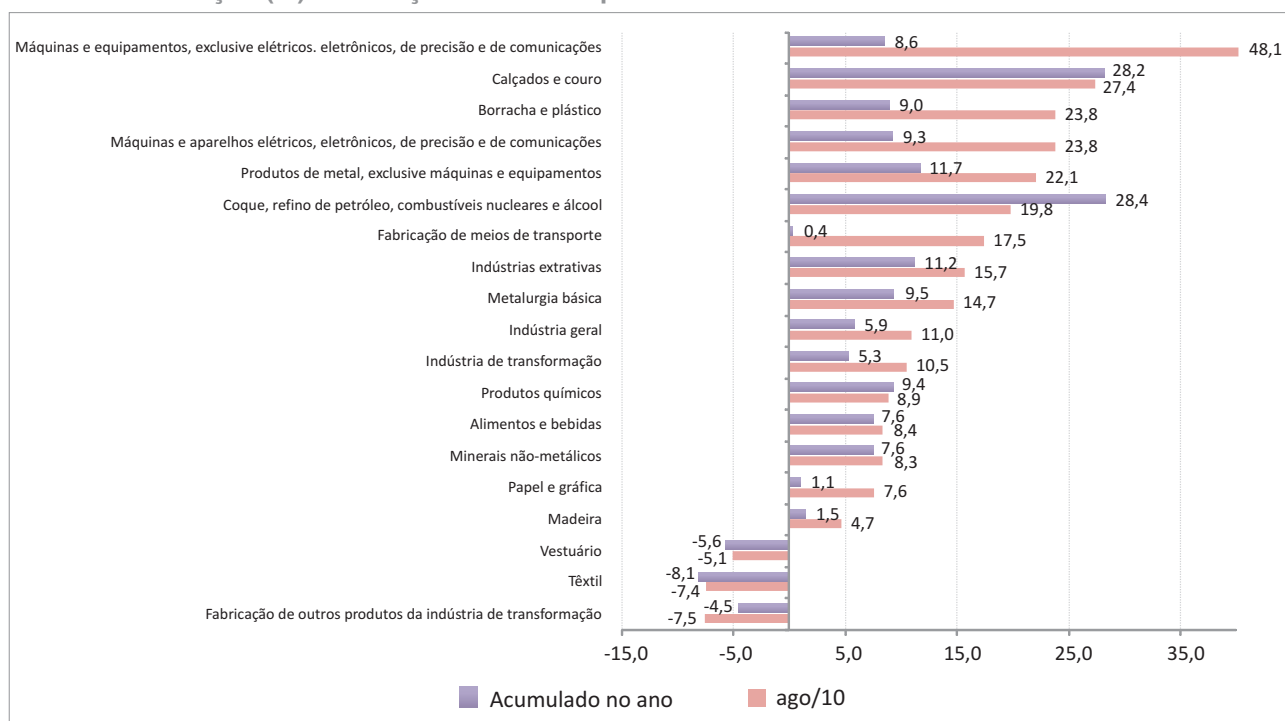
Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

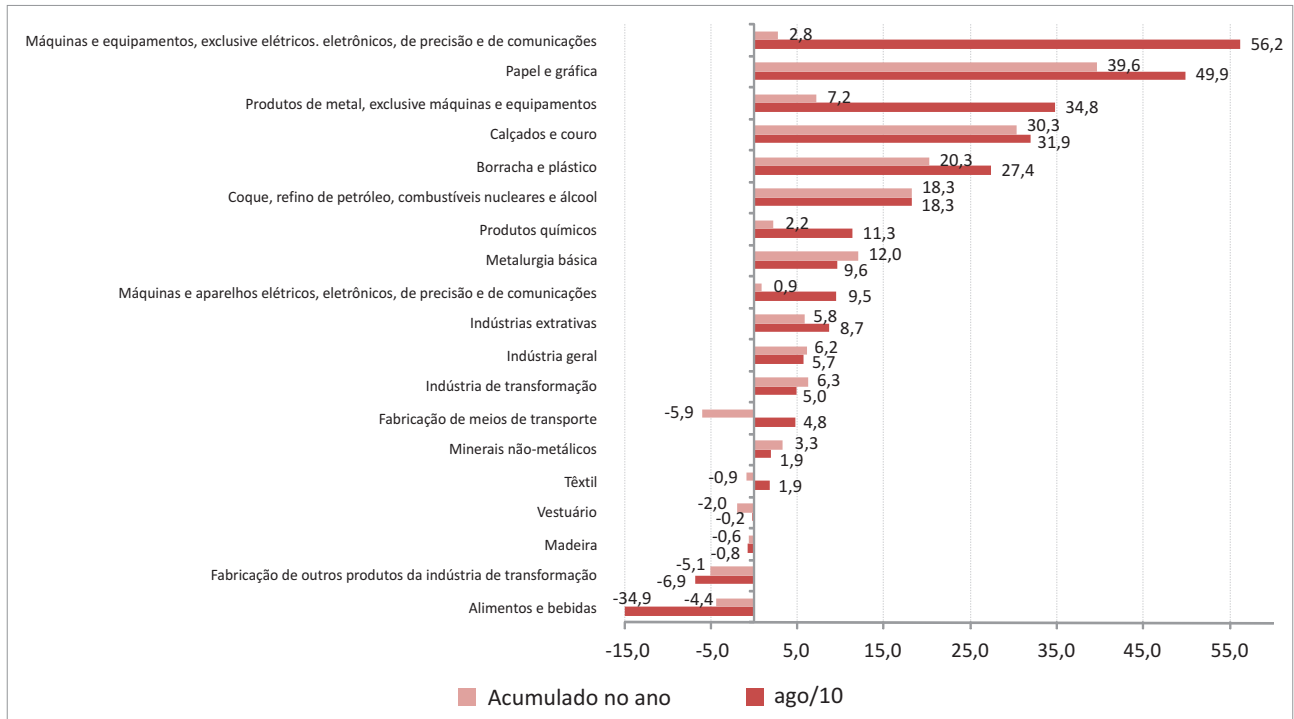
Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

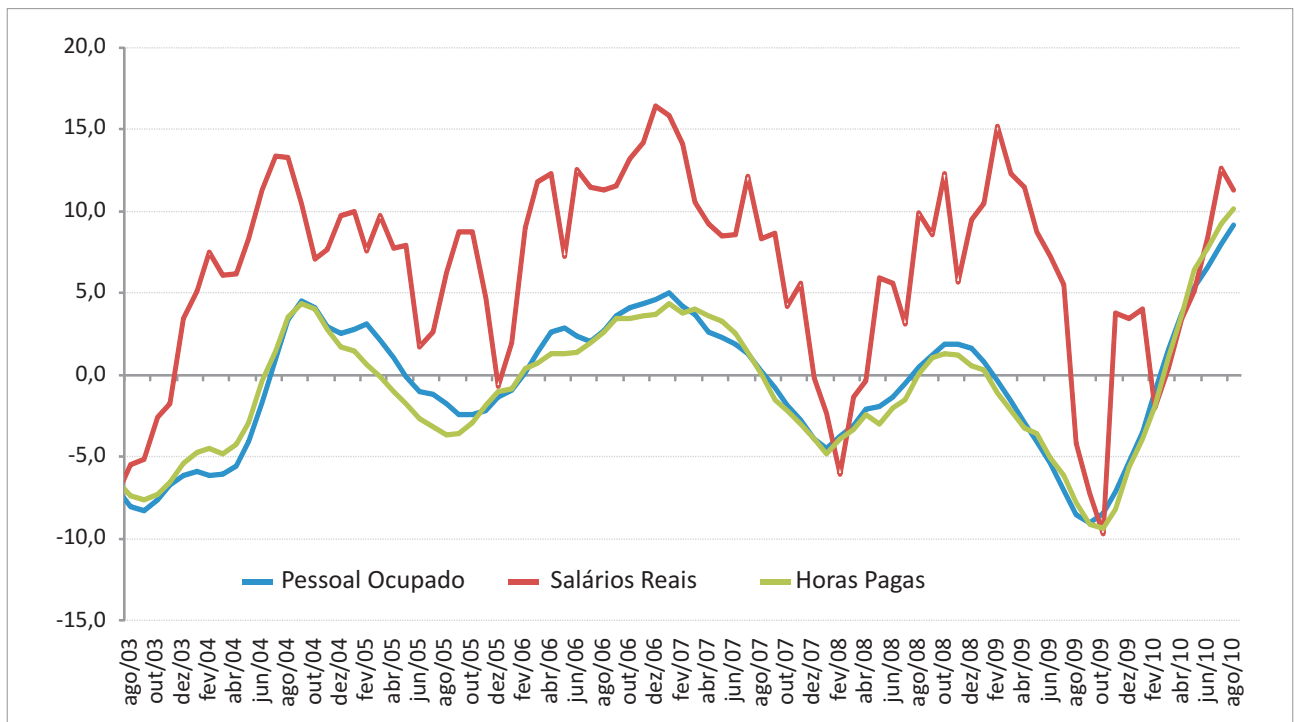
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



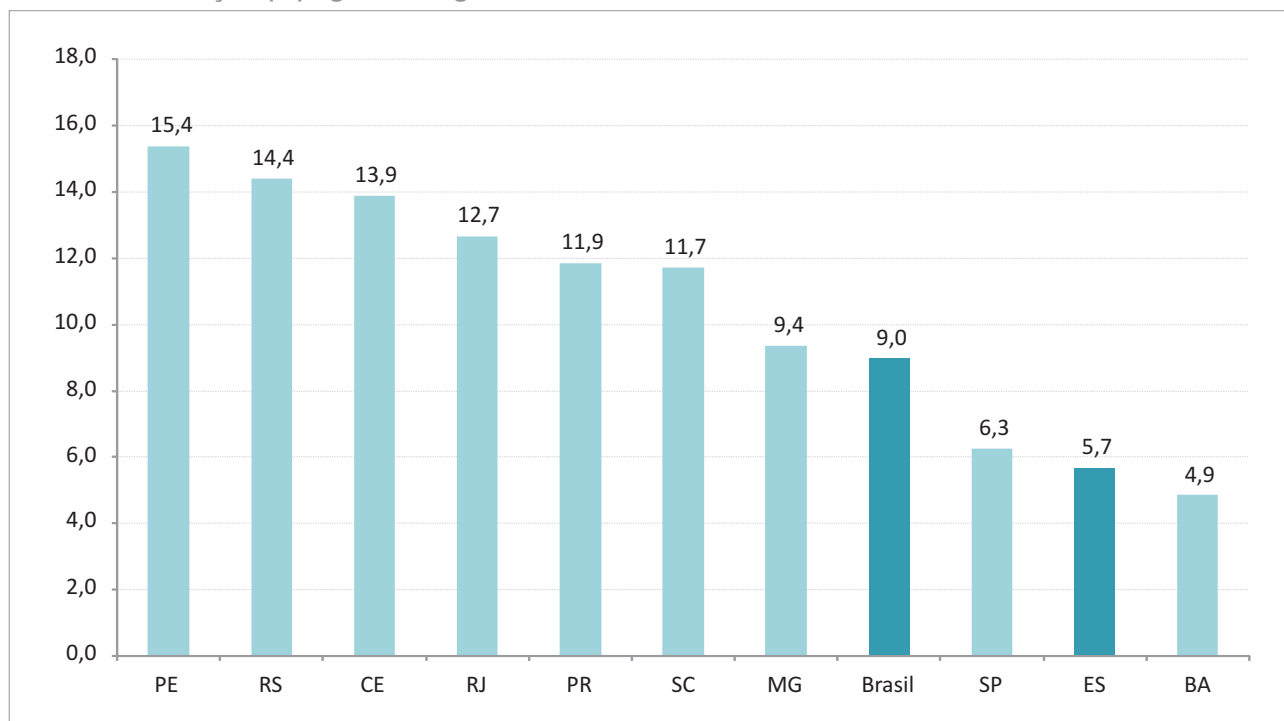
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 8 - Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) agosto10/agosto09



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 9 - Salários Reais na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) agosto10/agosto09



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro

Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Bem-Estar e do
Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
e do Setor Público

Revisão

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos